A CORREÇÃO DE FLUXO COMO VETOR DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADO: O INSTITUTO AYRTON SENNA EM FEIRA DE SANTANA

Grazielle Miranda Silva – UEFS/SEDUC - grazimiranda3@gmail.com

Antonia Almeida Silva – UEFS – antoniasilva@uefs.br

Introdução

Esta comunicação apresenta parte dos resultados de uma pesquisa que problematizou a atuação do Instituto Ayrton Senna (IAS) na rede municipal de educação de Feira de Santana – BA, por meio dos programas de correção de fluxo Se Liga e Acelera Brasil. No recorte aqui apresentado será destacada a parceria do IAS com a Secretaria Municipal de Educação (SEDUC), no período 2016-2020. A incursão está baseada na análise de documentos reunidos em acervos variados, incluindo normativas, pronunciamentos em jornais, dentre outros veiculados em meios eletrônicos.

O IAS é uma Organização Não Governamental (ONG), criada pela família do piloto que dá nome ao instituto, morto em 1994. A ONG é presidida por Viviane Senna Lalli, psicóloga, empresária e importante personagem no universo das parcerias público-privado no campo da educação brasileira, mas, também, está integrada a uma rede de agências multilaterais, responsáveis pela elaboração e difusão de uma agenda educacional global pelo mundo capitalista. Nesse viés, está alinhada aos pressupostos da gestão pós-burocrática, a qual está associada à redefinição do papel do Estado como agente regulador e à simultânea centralidade do “quase – mercado” em funções da gestão pública (Barroso, 2005). No Brasil, como já documentou Adrião (2018, p. 17), “[...] instituições privadas associam-se a governos por meio de diferentes mecanismos como contrato de gestão; termos de parceria, acordo de colaboração e de fomento e as parcerias público privadas propriamente ditas”.

O IAS tem como premissa a gestão por resultados e suas ações abrangem: Pesquisa e construção de conhecimento; Políticas educacionais e Formação de Professores. Os programas aqui pautados, Acelera Brasil e Se Liga, foram criados, respectivamente, em 1997 e 2001 e tem como foco o fluxo escolar, para estudantes de 9 a 14 anos, entre o 2º e o 9º anos do Ensino Fundamental. . O Se Liga é voltado para atendimento de crianças

que não sabem ler e visa a alfabetização, enquanto o Acelera visa a correção da distorção ano-série.

A parceira da SEDUC com o IAS

Feira de Santana é o segundo maior município baiano e no *ranking* das cidades mais populosas do Brasil ocupa a 35ª posição (IBGE, 2022).

No que se refere ao quadro situacional da educação básica, os dados mais atuais indicam a existência de 699 escolas localizadas entre a sede e a zona rural, considerando que o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino. Assim, de acordo com o INEP (2022) constam sob a administração da rede municipal 210 unidades de ensino ofertando a educação infantil e 175 o Ensino Fundamental.

De acordo com Lopes (2013), as articulações entre o IAS, os segmentos empresariais com atuação no município de Feira de Santana e o governo municipal vieram à lume em 2001, através do programa Largada 2000, em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI). O Instituto opera por meio do direcionamento das políticas educacionais e impõe mecanismos de controle da gestão municipal, inclusive alterando a estrutura administrativa e a distribuição das atribuições dos agentes públicos no âmbito da SEDUC. Exemplo disso pode ser verificado com a criação do Núcleo de Alfabetização e Letramento de Feira de Santana (NAFS), com o objetivo de fortalecer a “política de garantia do direito a alfabetização com letramento” (FEIRA DE SANTANA, 2016), através da Portaria nº 04, de julho de 2016.

O NAFS é central para a coordenação local dos programas e tem como referência o Caderno de Orientações dos programas produzido pelo IAS, o qual preconiza as atribuições do/a coordenador/a, dentre elas o conhecimento dos materiais e propostas dos programas, bem como a participação nas capacitações à distância e a motivação dos vários atores responsáveis pelo êxito dos resultados.

Na esteira da adequação da gestão às diretrizes dos programas, a Portaria nº 23/2015, abiu seleção interna para a função de professor mediador do Programa de Correção de Fluxo, exigindo o mínimo de três anos de experiência em turmas de alfabetização, com regime de 40 horas semanais. A portaria estabelece 13 atribuições a esses profissionais, dentre elas a garantia da rotina pedagógica e gerencial do Programa; dialogar com professores sobre sua prática e o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos; garantir a

fidedignidade e a permanente atualização dos dados; visitar os alunos faltosos e promover sua presença nas aulas e desenvolver atividades correlatas (FEIRA DE SANTANA, 2015).

Sobre os resultados, em 2016, o Jornal Folha do Norte anunciou o início do atendimento do IAS com a estimativa de alcançar 1.600 alunos. Nesse mesmo ano, a Prefeitura divulgou que mais 65 unidades de ensino iriam aderir aos programas no ano seguinte (SE LIGA E ACELERA BRASIL VÃO CONTEMPLAR MAIS 2.500 ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, 2016).

Entre 2017 e 2018 a adesão da rede às atividades dos programas de aceleração de fluxo atingiram a cerca de 35% do alunado da Rede Municipal. Apesar disso, a infrequência dos estudantes nas escolas apareceu na reportagem como um fato e uma preocupação. Conforme informações presentes em jornais regionais, em 2019 a SEDUC já celebrava a queda da distorção idade-ano entre as turmas atendidas pelos programas, de 49,5%, em 2014, para 26% em 2018.

Esses percentuais, contudo, não foram confirmados na mesma proporção pelos dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), os quais informam a diminuição de quase 8% do índice de distorção idade-ano entre os anos de 2016 e 2020.

Considerações Finais

Os dados apresentados revelaram que o IAS vem se constituindo como um potente agente de direcionamento das políticas educacionais no município. A continuidade desse tipo de ação vem sendo justificada pelos resultados alcançados em relação à correção do fluxo, embora eles não coincidam com os índices apresentados pelo INEP. Todavia, é válido lembrar que nesse mesmo período a SEDUC adotou algumas medidas que podem ter impulsionado os resultados, notadamente a progressão automática para os alunos do Ciclo de Alfabetização (1º ao 3º ano), assim como a ampliação do quadro de professores através de concurso público realizado em 2018, regido pelo edital nº001/2018. Assim, a diminuição da distorção idade-ano não se explica, apenas, pela parceria, mas convida a observar uma série de eventos que ajudam a perceber que a atuação do setor privado, defendida pela hegemonia burguesa como a panaceia dos problemas educacionais, educa o olhar social para a aceitação desse movimento quase sutil de privatização do público.

REFERÊNCIAS

- ADRIÃO, Theresa. Dimensões e Formas da Privatização da Educação no Brasil: caracterização a partir de mapeamento de produções nacionais e internacionais. **Currículo sem Fronteiras**. v. 18, n. 1, p. 8-28, jan./abr. 2018.
- BARROSO, João. O Estado, a educação e a regulação das políticas públicas. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 725-751, Especial - Out. 2005. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>
- FEIRA DE SANTANA. **Portaria n.º N° 04/2016, de 20 de Julho de 2016**. Dispõe sobre a Instituição, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, do Núcleo Municipal de Alfabetização e Letramento de Feira de Santana – NAFS, objetivando o fortalecimento da política de garantia do direito a alfabetização com letramento. Diário Oficial do Município de Feira de Santana Disponível em: <https://www.diariooficial.feiradesantana.ba.gov.br/>
- FEIRA DE SANTANA. **Portaria n.º N° 23/2015, de 17 de Dezembro de 2015**. Dispõe sobre a abertura de inscrições para o Processo Seletivo Interno para Professor Mediador do Programa Correção de Fluxo Escolar. Diário Oficial do Município de Feira de Santana Disponível em: <https://www.diariooficial.feiradesantana.ba.gov.br/>
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Senso 2022 de Feira de Santana. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/feira-de-santana/panorama>
- INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2021. Brasília: Inep, 2022. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacaobasica>>. Acesso em: 12/02/2024
- LOPES, Vânia P. M. **A intervenção do empresariado na educação escolar: análise das diretrizes e ações no município de Feira de Santana – Ba (2001-2008)**. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2013. 146 f.